



**CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE
IMOVEIS 20ª REGIAO MA**

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2016

SAO LUIS-MA - 2016

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMOVEIS 20ª REGIAO MA

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 72/2013, da DN TCU 154/2016 e Portaria TCU nº 59/2017.

Lista de Sigla e Abreviações

CRECI - CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMOVEIS

DN-TCU - DECISÃO NORMATIVA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

IN-TCU - INSTRUÇÃO NORMATIVA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

SISCAC - SISTEMA DE CONTABILIDADE APLICADA A CONSELHOS

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIAO

UJ - UNIDADE JURISDICIONADA

UPC - UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Lista de Tabelas e Quadros

QUADRO 4.3.3.1- Demonstrativo da Receita por Origem

QUADRO 4.3.3.2- Previsão e Arrecadação por Natureza

QUADRO 4.3.4.1- Despesas por Modalidade de Contratação

QUADRO 4.3.4.2- Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO 7.4.1- Balanço Orçamentário

QUADRO 7.4.2- Balanço Financeiro

QUADRO 7.4.3- Balanço Patrimonial

QUADRO 7.4.4- Demonstração da Variação Patrimonial

QUADRO 7.4.5- Fluxo de Caixa

Lista de Gráficos e Figuras

GRAFICO 4.9- GESTAO DE MULTAS APLICADAS

SUMÁRIO

Relatório de Gestão	1
Capa	1
Folha de Rosto	2
Lista de siglas e abreviações	3
Lista de tabelas e quadros	4
Lista de gráficos e figuras	5
Lista de anexos e apêndices	
Sumário	6
2 - APRESENTAÇÃO	9
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE	10
3.1 - Finalidade e competências	10
3.2 - Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade . . .	10
3.3 - Breve histórico da entidade	10
3.4 - Organograma	10
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	12
4.1 - Planejamento Organizacional	12
4.1.1 - Descrição sintética dos objetivos do exercício	12
4.1.2 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos . . .	12
4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos . . .	12
4.3 - Desempenho Orçamentário	12
4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade . . .	13
4.3.2 - Execução descentralizada com transferência de recursos	13
4.3.3 - Informações sobre a realização das receitas	13
4.3.4 - Informações sobre a execução das despesas	13
4.3.4.1 - Demonstrativo das Despesas totais por modalidade de contratação . . .	13
4.3.4.2 - Demonstrativo das Despesas por grupo e elemento de despesa	13
4.3.5 - Análise Crítica	13
4.4 - Desempenho operacional	13
4.5 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho	14
4.9 - Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização . . .	14
5 - GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	15
5.1 - Descrição das estruturas de governança	15
5.2 - Informações sobre dirigentes e colegiados	15
5.3 - Atuação da unidade de auditoria interna (deve informar sobre a atuação da unidade de auditoria interna, especialmente sobre): . . .	16
5.4 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	16

5.5 - Gestão de riscos e controles internos	16
5.6 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados . . .	16
5.7 - Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	16
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	17
6.1 - Gestão de pessoas	17
6.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade	17
6.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal	17
6.1.3 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal	17
6.1.4 - Contratação de mão de obra temporária	17
6.2 - Gestão da tecnologia da informação	17
6.2.1 - Principais sistemas de informações	18
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	19
7.1 - Canais de acesso do cidadão	19
7.2 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	19
7.3 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade . . .	19
7.4 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações . . .	20
8- DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	21
8.1 - Desempenho financeiro no exercício	21
8.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos . . .	21
8.3 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	21
8.4 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas . . .	21
8.4.1 - Balanço Orçamentário	21
8.4.2 - Balanço Financeiro	21
8.4.3 - Balanço Patrimonial Comparado	21
8.4.4 - Demonstrações das Variações Patrimoniais	21
8.4.5 - Fluxo de Caixa	22
8.4.6 - Notas Explicativas	22
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	23
9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU	23
9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	23
9.3 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário . . .	23
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	24
11 - ANEXOS E APÊNDICES	25
ANEXOS	
ANEXO I - Quadro 4.3.3.1 A - Demonstrativo da Receita por Origem	26
ANEXO II - Quadro 4.3.3.2 - Previsão e Arrecadação por Natureza	27
ANEXO III - Quadro 4.3.4.1 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - TOTAL	28

ANEXO IV - Quadro 4.3.4.2 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - TOTAL ..	29
ANEXO V - Quadro 8.1.2 - Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12	
ANEXO VI - Quadro 8.1.3 - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12 ...	30
ANEXO VII - Quadro 8.1.5 - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada 31/12	31
ANEXO VIII - Quadro 7.4.1 - Balanço Orçamentário	32
ANEXO IX - Quadro 7.4.3 - Balanço Patrimonial	33
ANEXO X - Quadro 7.4.4 - Demonstração da Variação Patrimonial	35
ANEXO XI - Quadro 7.4.2 - Balanço Financeiro	36
ANEXO XII - Quadro 7.4.5 - Fluxo de Caixa	38

2 - APRESENTAÇÃO

Este relatório apresentará as principais ações desenvolvidas pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis-20ª Região-Ma.(CRECI-20ª Região) ao longo do ano de 2016,de forma que os corretores e demais cidadãos possam se apropriar dessas ações que objetivam fortalecer a gestão dos seus administradores,promovendo a transparência e o fortalecimento da classe de corretores de imóveis.

O objetivo principal é prestar contas da sua atuação e,assim,aproximar cada vez mais o Órgão da sociedade.

O relatório está estruturado de acordo como estabelecido no Sistema-econtas para os Conselhos e atendendo as orientações gerais estabelecidas pela DN-TCU 154/2016.

Compõem o relatório a Visão Geral da Unidade,o Planejamento Organizacional e Resultados,a Governança,Áreas Especiais da Gestão,o Relacionamento com a Sociedade,o Desempenho Financeiro e Informações Contábeis,Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle,além de Outras Informações Relevantes.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis-20ª Região-Ma, é uma Autarquia Federal responsável em orientar e disciplinar o exercício da profissão de corretores de Imóveis no Estado do Maranhão.

Para o CRECI-20ª Região-Ma, a transparência faz parte da gestão que sempre agiu com responsabilidade, aplicando os recursos da entidade onde devem ser aplicados.

3.1 - Finalidade e competências

Fiscalizar, orientar e disciplinar o exercício da profissão de Corretores de Imóveis em todo o território do Estado do Maranhão.

3.2 - Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Unidade foi criada com base no art. 11 da Lei 4.116/62 e obedece as normas e regulamento da lei 6.530 de 12 de maio de 1978, funcionando regularmente desde a sua criação sem nenhuma alteração no seu funcionamento.

3.3 - Breve histórico da entidade

O CRECI 20ª Região/Ma, era anteriormente a delegacia Regional do Estado de Goiás, quando em 1979 foi desmembrada e criado o Conselho Regional do Maranhão, tendo como base legal o art. 11 da Lei 4.116/62, que foi substituída pelo inc. IV, art. 16 da Lei 6.530/78, regulamentada pelo inciso VII, art. 10 do Decreto Federal nº 81.871/78.

É uma Autarquia Federal que tem a finalidade de fiscalizar e disciplinar o exercício da intermediação imobiliária, de modo a coibir as práticas antiéticas e ilegais.

Presente em todo o Estado do Maranhão, tem sua sede na cidade de São Luís Capital do Estado, com duas delegacias, uma atuando na cidade de Imperatriz e a outra na cidade de Balsas.

Seu Órgão máximo é a Plenária que é realizada, normalmente, nas primeiras segundas-feiras dos meses pares do ano e tem os seguintes objetivos:

- Homologação dos registros de novos profissionais;
- Julgamento de processos éticos dos profissionais registrados;
- Homologação dos atos do Presidente do Conselho;
- Discussão de soluções para os problemas relativos à profissão.

Acontece no auditório da sede. É pública e seus componentes são os Conselheiros Efetivos, que em falta, são substituídos pelos Suplentes.

A visão do CRECI 20ª Região-Ma, continua sendo superar as dificuldades encontradas na sua área de atuação para que em futuros próximos possa ter um crescimento com a geração de recursos sustentáveis.

3.4 - Organograma

A estrutura organizacional da entidade compõem-se de:

- I- Plenário

- II- Diretoria
- III- Conselho Fiscal
- IV- Comissão de Ética e Fiscalização Profissional
- V- Comissão de Análise de Processos de Inscrição
- VI- Outras Comissões e Grupos de Trabalho
- VII- Coordenadoria de Fiscalização
- VIII- Coordenadoria de Secretaria
- IX- Coordenadoria Jurídica
- X- Coordenadoria Administrativa
- XI- Coordenadoria Financeira e Contábil

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Durante o exercício de 2016 o CRECI-Ma. trabalhou para monitorar a atividade de corretores de imóveis dentro do Estado do Maranhão, desempenhando um trabalho de fiscalização do qual obteve os resultados esperados, conforme os registros de Auto de Infração, Autos de Constatação, Notificações, Processos Disciplinares e Processos de Ação Fiscal.

4.1 - Planejamento Organizacional

Em 2016, o planejamento organizacional estava estruturado da seguinte forma:

Plano de Integração Regional

Plano de Fiscalização Integrada

Plano de criação do Portal de Transparência

4.1.1 - Descrição sintética dos objetivos do exercício

Integração Regional

Fiscalização integrada do Exercício da profissão

Criação do portal de transparência em atendimento as normas conforme determina a Lei de Acesso à Informação.

Com o apoio e empenho de todos os conselheiros, bem como da Diretoria, desenvolvemos um trabalho de fiscalização nos principais municípios do Estado do Maranhão, levando mensagens à sociedade Maranhense, da existência de um Órgão Fiscalizador e orientador da profissão de corretor de imóveis, ganhando com isso, respeito e credibilidade da sociedade bem como a autoestima do corretor de imóveis no desempenho de suas atividades.

Dentro de nossa competência regimental, desenvolvemos um trabalho forte de fiscalização que teve como resultado para os corretores de imóveis a segurança no mister do seu trabalho.

Nosso CRECI, continua sendo considerado pela sociedade Maranhense, um dos Órgãos Públicos que presta um efetivo trabalho de apoio em seus anseios quando necessita buscar respostas nas suas dúvidas, com relação a comportamento do mercado imobiliário.

No exercício de 2016, nossa arrecadação ficou abaixo da nossa expectativa, mesmo com o nosso arduo trabalho de cobrança, pois a maioria dos corretores não puderam cumprir com o pagamento de suas anuidades, o que gerou um grande número de inadimplentes, afetando assim nossas disponibilidades para podermos honrar nossos compromissos.

4.1.2 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Com permeação em outros tópicos

4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Como instrumentos de monitoramento, a Unidade dispõe do sistema contábil e do sistema gestor que fornecem os relatórios periódicos de prestação de contas e administrativo respectivamente, auxiliando a gestão na tomada de decisões de forma tempestiva.

4.3 - Desempenho Orçamentário

O Orçamento Programa do Exercício de 2016, foi aprovado no valor de R\$ 2.700.000,00 (Dois milhões e setecentos mil reais), sendo que a sua execução ocorreu de forma regular sem a necessidade de reformulação do mesmo.

4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade

Sem ocorrências no exercício 2016

4.3.2 - Execução descentralizada com transferência de recursos

Sem ocorrências

4.3.3 - Informações sobre a realização das receitas

No Exercício de 2016, a Receita Prevista foi de R\$ 2.700.000,00 (Dois milhões e setecentos mil reais), sendo que sua arrecadação ficou em R\$ 1.454.984,74 (Um milhão, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e oitenta e quatro reais e setenta e quatro centavos) ou seja 53,58% muito abaixo da nossa expectativa, talvez pela grande crise que atravessa o Maranhão e o nosso País.

Devido ao grande número de inadimplentes a arrecadação durante o exercício de 2016 em relação ao exercício anterior, apresentou um déficit da ordem de 7,84%

4.3.4 - Informações sobre a execução das despesas

No Exercício de 2016, as Despesas Correntes Autorizadas foi da ordem de R\$ 2.470.000,00 (Dois milhões, quatrocentos e setenta mil reais), sendo que a sua Realização foi de R\$ 1.446.872,61 (Um milhão, quatrocentos e quarenta e seis mil, oitocentos e setenta e dois reais e sessenta e um centavos) e as Despesas de Capital Autorizada, foi da ordem de R\$ 230.000,00 (Duzentos e trinta mil reais), sendo que a sua realização foi de R\$ 10.562,01 (Dez mil, quinhentos e sessenta e dois reais e um centavo).

4.3.4.1 - Demonstrativo das Despesas totais por modalidade de contratação

O Demonstrativo das Despesas por Modalidade de Contratação, consta do anexo III deste relatório.

4.3.4.2 - Demonstrativo das Despesas por grupo e elemento de despesa

O Demonstrativo das Despesas por grupo e elementos de despesa consta do anexo IV deste relatório.

4.3.5 - Análise Crítica

No Exercício 2016, não houve alterações significativas durante a execução orçamentária da despesa

4.4 - Desempenho operacional

A Entidade, no exercício de 2016, não alcançou bom desempenho operacional em virtude da baixa arrecadação, mais continuamos com o arduo trabalho de cobrança dos devedores, inscrevendo-os na Dívida Ativa e Seresa para revertermos

a situação de inadimplência já no exercício de 2017.

4.5 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Estas informações permeiam em outros tópicos deste relatório.

4.9 - Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

Com o desempenho do nosso trabalho de fiscalização no exercício de 2016,obtivemos os seguintes resultados na gestão das multas aplicadas em relação ao ano de 2015,conforme gráfico abaixo:

TIPOS	ANO 2015	ANO 2016
Autos de Infração	80	521
Autos de Constatação	1.470	1.419
Notificações	204	200
Processos Disciplinares	62	393
Processos de Ação Fiscal	24	50

5 - GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Esta seção apresenta a estrutura de governança do CRECI-Ma.e explicita os mecanismos e controles internos para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados e visa apresentar de que forma é realizada a direção,o controle e o monitoramento de suas atividades.

5.1 - Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança deste Conselho compões-se de :

- I- Plenário
- II- Diretoria
- III- Conselho Fiscal
- IV- Comissão de Ética e Fiscalização Profissional
- V- Comissão de Análise de Processos de Inscrição
- VI- Outras Comissões e Grupos de Trabalho
- VII- Departamento de Fiscalização

O Plenário é composto por 27(vinte e sete) Conselheiros.competindo-lhes:

- Eleger o Presidente e demais Diretores,dentre seus membros efetivos,em votação secreta ou,não havendo contestação nem competidores,elegê-los por aclamação, facultando ao presidente eleito sugerir nomes para composição da Diretoria.
- Eleger os integrantes do Conselho Fiscal,dentre seus membros efetivos,em votação secreta ou,não havendo contestação nem competidores,elegê-los por aclamação.
- Eleger dentre seus membros efetivos,os representantes junto ao COFECI,em votação secreta ou,não havendo contestação nem competidores,elegê-los por aclamação, facultando ao presidente eleito sugerir nomes.
- Expedir atos ad-referendum do Plenário do COFECI e outros diplomas normativos no âmbito de sua competência e jurisdição.
- Julgar originariamente os processos administrativos não disciplinares,no caso de Plenário não dividido em Turmas,originariamente,os processos decorrentes de Termo de Representação em instância revisional,os decorrentes de Auto de Infração. No caso de Plenário dividido em Turmas,em instância revisional,os processos decorrentes de Termo de Representação.
- Julgar originariamente,Diretor,Conselheiro,Fiscal ou membro de Comissão ou Grupo de Trabalho do CRECI,pela prática de irregularidade administrativa,dissídia,ou falta de decoro,por maioria simples de votos de no mínimo 2/3(dois terços) de seus membros,excluídos da composição,para efeito de quorum,o Conselheiro ou Diretor em julgamento,o qual não terá direito a voto.

5.2 - Informações sobre dirigentes e colegiados

À Presidência compete firmar acordos,convênios e contratos em geral,com entidades de classe,Orgãos Públicos e Instituições Privadas,resolver casos de urgência ad-referendum da Diretoria ou do Plenário,cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário,resolver dúvidas dúvidas oriundas das Sub-regiões e Delegacias.

Ao Diretor Secretário compete: supervisionar as atividades da Secretaria Administrativa,assinar com o presidente atos oficiais e normativos decorrentes de decisões do Plenário e da Diretoria.

Ao Diretor Tesoureiro,compete: movimentar com o presidente,contas bancárias,assinar cheques e o que mais for exigido

para o citado fim. Assinar também com o presidente, Balanços, Prestações de Contas e supervisionar, nos seus aspectos formais, todas as atividades econômico-financeira do CRECI -20ª Região, orientando nesta atribuição, a Diretoria e Plenário.

Ao Conselho Fiscal, compete: examinar o balanço, balancetes, relatórios financeiros, Prestações de Contas e respectiva documentação, restituindo-os à Diretoria, com manifestação registrada em ata sobre a regularidade ou não e eventuais ressalvas, para posterior apreciação do Plenário, cabendo-lhe ainda a análise do processo de Prestação de Contas Anual.

5.3 - Atuação da unidade de auditoria interna (deve informar sobre a atuação da unidade de auditoria interna, especialmente sobre):

A nossa entidade não possui Unidade de Auditoria Interna.

5.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

No Exercício de 2016, não houve ocorrências.

5.5 - Gestão de riscos e controles internos

Estamos trabalhando para a implantação

5.6 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

A Entidade não remunera seus dirigentes e administradores

5.7 - Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

No exercício de 2016 a Entidade não contratou empresa de Auditoria Independente

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

- Gestão de Pessoal da Unidade
- Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade

6.1 - Gestão de pessoas

A gestão de pessoas é feita através da locação de cada servidor efetivo, em seus devidos departamentos.

6.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade

A Entidade possui um quadro de Pessoal efetivo em número 11 servidores alocados nos diversos departamentos da entidade tais como:

- Recepção 01
- Administrativo 05
- Financeiro 01
- Fiscalização 04

6.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal

No exercício de 2016, as despesas com pessoal efetivo da entidade totalizaram o valor de R\$ 378.997,91 (Trezentos e setenta e oito mil, novecentos e noventa e sete reais e noventa e hum centavos), conforme demonstração a seguir:

Salários	263.998,74
Gratificação P/Exercício cargo	6.818,28
Gratificação de Natal 13º salário	20.869,24
Férias	27.941,01
Abono Pecuniário de Férias	9.216,25
Indenizações Trabalhistas	30.930,52
Diárias de Funcionários	19.223,87

6.1.3 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A entidade não possui, por exercer uma atividade que não oferece riscos ao pessoal.

6.1.4 - Contratação de mão de obra temporária

No exercício de 2016, a entidade não contratou mão de obra temporária.

6.2 - Gestão da tecnologia da informação

A entidade possui o departamento de TI com 01(hum)assessor.

6.2.1 - Principais sistemas de informações

No exercício de 2016,a entidade dispunha de 03(três) sistemas de informação:

- Sistema Gestor para processamento de dados adiministrativo e financeiro
- SISCAC para processamento contábil e controle Patrimonial
- ODISSEU para manutenção site internet

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O relacionamento do CRECI-20ª Região, com a sociedade é feito principalmente através do seu site, onde constam todas as informações e serviços de utilidade para a sociedade e para os corretores.

7.1 - Canais de acesso do cidadão

O canal de acesso do cidadão pode ser feito principalmente através do site da entidade no seguinte endereço: www.creci-ma.org.br, onde constam todas as informações e serviços tais como:

- Serviços de utilidade
- Serviços para a sociedade
- Serviços para o corretor
- Portal da Transparência

No canal de acesso do cidadão, estão disponibilizados os seguintes serviços:

- Busca por Corretor
- Denúncia de Irregularidade
- Perguntas e Respostas
- Orientações de como se tornar um corretor
- Escolas autorizadas

7.2 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Sem ocorrências

7.3 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Através do Portal da Transparência onde estão divulgados todas as informações sobre a atuação da unidade, tais como:

- Gestão de Pessoal
- Licitações/Contratos
- Fiscalização
- Despesas
- Prestação de Contas
- Relatórios de Gestão

- Portarias

- Atas

Constam ainda do Portal da Transparência os links de notícias, ouvidoria e Perguntas Frequentes.

7.4 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

No âmbito de acessibilidade tecnológica, o portal e site eletrônicos providos pelo CRECI-Ma. atende as principais recomendações de acessibilidade indicados para conteúdos na web.

O Link de acesso a Informação, atende aos padrões de acessibilidade previstos no Decreto nº 5.296/2004

Em atendimento à Lei 10.098/2000, ao Decreto 5.296/2004 e às normas técnicas da ABNT, a localização da entidade é de fácil acessibilidade e sem problemas para portadores de deficiência bem como suas instalações internas, adaptada com sanitários apropriados.

8- DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

No exercício de 2016, a inadimplência afetou a arrecadação, ficando a mesma abaixo do esperado, tais informações permeiam nos anexos e quadros de informações contábeis deste relatório.

8.1 - Desempenho financeiro no exercício

No exercício de 2016, a entidade enfrentou dificuldades financeiras por motivos da inadimplência, impactando assim na sua arrecadação que ficou abaixo do esperado, inviabilizando a entidade de honrar seus compromissos.

8.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O valor da depreciação dos Bens Móveis e Imóveis da entidade no exercício de 2016, está registrado na conta: "Variação Patrimonial Diminutiva" subconta: "Depreciação e Amortização" em contra posição a conta redutora do ativo: "Depreciação Acumulada" no grupo "Imobilizado". Os Bens foram depreciados utilizando-se o Método das Cotas Lineares.

8.3 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Não houve ocorrência no exercício 2016

8.4 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Constam dos anexos deste relatório

8.4.1 - Balanço Orçamentário

Consta do anexo VIII deste relatório

8.4.2 - Balanço Financeiro

Consta do anexo XI deste relatório

8.4.3 - Balanço Patrimonial Comparado

Consta do anexo IX deste relatório

8.4.4 - Demonstrações das Variações Patrimoniais

Consta do anexo X deste relatório

8.4.5 - Fluxo de Caixa

Consta do anexo XII deste relatório

8.4.6 - Notas Explicativas

O superavit do exercicio de 2016 no valor R\$ 1.471.637,61(hum milhão,quatrocentos setenta e hum mil,seiscentos e trinta e sete reais e sessenta e hum centavos),foi obtido com os seguintes lançamentos na conta "Outras Variações Patrimoniais Aumentativas":

1- Anuidades ano 2016 não recebidas	1.290.868,62
2- Multa por Ausência às eleições ano 2015	1.860,71
3- Multa Disciplinar aplicada à P.Fisica e Juridica	4.139,98
4- Incorporação ao Patrimônio 02(dois) veiculos 2010,doados pelo Cofeci	51.000,00
5- Depósitos de Receitas não Identificadas exercicio 2016	8.250,72
Total	<u>1.356.120,03</u>

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

No exercício de 2016 não houve ocorrências

9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não houve ocorrência no exercício de 2016

9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

A entidade não possui Órgão de Controle Interno.

9.3 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não houve ocorrências no exercício de 2016

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O nosso Conselho embora enfrentando dificuldades financeiras durante o ano de 2016, como já foi dito anteriormente, para cumprir com suas obrigações, recebeu auxílio do COFECI, para ajudar a sanar algumas pendências.

Encerrou o exercício de 2016, com o saldo de suas disponibilidades, conforme demonstração extraída da conciliação bancária como segue:

Banco do Brasil S/A C/Movimento	17.183,65
Caixa Economica Federal	3.805,15
Banco do Brasil C/aplicação	130.000,00
Total	<u>150.988,80</u>

11 - ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I- Demonstrativo da Receita por origem

ANEXO II- Previsão e Arrecadação por Natureza

ANEXO III- Despesas por Modalidade de Contratação

ANEXO IV- Despesa por Grupo e Elemento de Despesa

ANEXO V- Força de Trabalho da UJ

ANEXO VI- Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária

ANEXO VII- Quantidade de Servidores da UJ por Nivel de Escolaridade

ANEXO VIII- Balanço Orçamentario

ANEXO IX- Balanço Patrimonial

ANEXO X- Demonstração da Variação Patrimonial

ANEXO XI- Balanço Financeiro

ANEXO XII- Fluxo de Caixa

ANEXO I -**Quadro 4.3.3.1 - Demonstrativo da Receita por Origem**

Descrição	2016	2015
RECEITAS CORRENTES	1.454.984,74	1.565.669,36
CONTRIBUIÇÕES	607.816,13	611.782,20
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	260.126,98	297.397,04
FINANCEIRAS	87,21	266,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	208.703,70	388.185,32
TRANSFERENCIAS CORRENTES	370.000,00	265.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.250,72	3.038,08
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL:	1.454.984,74	1.565.669,36

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO II -

Quadro 4.3.3.2 - Previsão e Arrecadação por Natureza

Descrição	Prevista	Arrecadada	Realizado(%)
RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	2.700.000,00	1.454.984,74	53,89
CONTRIBUIÇÕES	1.030.000,00	607.816,13	59,01
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	679.750,00	260.126,98	38,27
FINANCEIRAS	50.000,00	87,21	0,17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	513.750,00	208.703,70	40,62
TRANSFERENCIAS CORRENTES	370.500,00	370.000,00	99,87
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	56.000,00	8.250,72	14,73
RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
TOTAL:	2.700.000,00	1.454.984,74	53,89

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO III -

Quadro 4.3.4.1 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - TOTAL

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2016	2015	2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	57.874,25	16.787,50	5.477,50	4.972,50
a) Convite	52.396,75	16.787,50	0,00	4.972,50
b) Tomada de preços	5.477,50	0,00	5.477,50	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	0,00	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	66.760,84	0,00	44.199,49	0,00
h) Dispensa	66.760,84	0,00	44.199,49	0,00
i) Inexigível	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial	607,03	11.829,95	607,03	11.829,95
j) Suprimento de fundos	607,03	11.829,95	607,03	11.829,95
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	603.267,14	622.056,21	210.376,45	359.481,02
k) Folha de Pagamento	592.202,89	605.658,41	199.312,20	343.083,22
l) Diárias	11.064,25	16.397,80	11.064,25	16.397,80
5. Outros	728.925,36	1.154.638,09	268.369,15	477.887,24
6. Total (1+2+3+4+5)	1.457.434,62	1.805.311,75	529.029,62	854.170,71

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO IV -

Quadro 4.3.4.2 D - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários -
TOTAL

Despesas Correntes						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesa de Pessoal	742.004,95	829.342,00	640.791,03	659.248,09	378.994,86	476.796,07
REMUNERAÇÃO PESSOAL	441.754,95	509.142,00	383.822,34	418.306,92	371.628,85	396.071,61
ENCARGOS PATRONAIS	143.049,00	128.100,00	141.428,18	118.341,67	-108.174,50	-41.875,04
BENEFÍCIOS A PESSOAL	100.680,00	97.600,00	66.716,09	69.009,82	66.716,09	69.009,82
Demais elementos do grupo	56.521,00	94.500,00	48.824,42	53.589,68	48.824,42	53.589,68
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	1.019.706,25	1.058.873,20	806.411,26	896.063,66	409.939,12	485.571,18
OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	384.180,06	391.399,71	335.216,42	352.509,83	206.654,86	259.907,21
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	325.000,00	300.000,00	191.240,04	209.773,12	141.978,06	167.605,53
SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS	236.993,99	282.970,09	228.070,35	279.865,92	14.734,00	11.506,00
Demais elementos do grupo	73.532,20	84.503,40	51.884,45	53.914,79	46.572,20	46.552,44
Despesas de Capital						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos	10.562,01	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	10.562,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OBRAS, INSTALAÇÕES, PROJETOS E ESTUDOS - SEDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA JÁ CONTRATADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO V -**Quadro 8.1.2 - Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12**

Tipologias dos cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Força de Trabalho (1.1 + 1.2)	11		
1.1. Servidores em Cargos Efetivos	10		
1.2. Cargos em Comissão	1		
1.2.1. Assessoramento Superior			
1.2.2. Função Gratificada	1		
2. Servidores com Contratos Temporários			
3. Total de Servidores (1+2)	11		

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VI -**Quadro 8.1.3 - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 Anos	De 31 a 40 Anos	De 41 a 50 Anos	De 51 a 60 Anos	Acima de 60 Anos
1 - Provimento de cargo efetivo	5	4	1	1	
Servidores efetivos	5	4	1	1	
Servidores com contratos temporários					
2 -Provimento de cargo em comissão					
Assessoramento superior					
Funções gratificadas					
Totais (1+2)	5	4	1	1	

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VII -

Quadro 8.1.5 - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12

Descrição	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de cargo efetivo					8	3				
1.1. Servidores efetivos					8	3				
1.2. Servidores com contratos temporários										
2. Provimento de cargo em comissão										
2.1. Assessoramento superior										
2.2. Funções gratificadas										
3. Totais (1+2)					8	3				
<p>Legenda</p> <p>Nível de Escolaridade:</p> <p>1 - Analfabeto</p> <p>2 - Alfabetizado sem cursos regulares</p> <p>3 - Primeiro grau incompleto</p> <p>4 - Primeiro grau</p> <p>5 - Segundo grau técnico</p> <p>6 - Superior</p> <p>7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-graduação</p> <p>8 - Mestrado</p> <p>9 - Doutorado / Pós-doutorado / PhD / Livre docência</p> <p>10 - Não classificada</p>										

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VIII -

Quadro 7.4.1 - Balanço Orçamentário

Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo	
RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	2.700.000,00	2.700.000,00	1.454.984,74	1.245.015,26	
CONTRIBUIÇÕES	1.030.000,00	1.030.000,00	607.816,13	422.183,87	
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	861.000,00	679.750,00	260.126,98	419.623,02	
FINANCEIRAS	50.000,00	50.000,00	87,21	49.912,79	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	525.000,00	513.750,00	208.703,70	305.046,30	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	178.000,00	370.500,00	370.000,00	500,00	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	56.000,00	56.000,00	8.250,72	47.749,28	
RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	0,00	0,00	
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00	
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS RECEITAS:	2.700.000,00	2.700.000,00	1.458.524,79	1.241.475,21	
TOTAL GERAL:			1.458.524,79		
Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
DESPESAS CORRENTES	2.470.000,00	2.470.000,00	1.446.576,86	1.446.872,61	1.023.423,14
PESSOAL E ENCARGOS	817.000,00	815.000,00	592.202,89	591.966,61	222.797,11
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	90.000,00	90.000,00	48.824,42	48.824,42	41.175,58
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.168.000,00	1.178.000,00	614.309,51	615.171,22	563.690,49
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	395.000,00	387.000,00	191.240,04	191.240,04	195.759,96
DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	230.000,00	230.000,00	10.562,01	10.562,01	219.437,99
INVESTIMENTOS	210.000,00	210.000,00	10.562,01	10.562,01	199.437,99
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
TOTAL DAS DESPESAS:	2.700.000,00	2.700.000,00	1.457.138,87	1.457.434,62	1.242.861,13
SUPERÁVIT				1.090,17	
TOTAL GERAL:				1.458.524,79	

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO IX -

Quadro 7.4.3 - Balanço Patrimonial

Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
ATIVO	12.470.229,25	10.856.426,87	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.470.229,25	10.856.426,87
ATIVO CIRCULANTE	627.927,72	396.054,78	PASSIVO CIRCULANTE	800.928,32	658.763,55
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	150.988,80	11.273,91	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	261.796,17	182.452,02
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	150.988,80	11.273,91	PESSOAL A PAGAR	12.193,49	22.235,31
CAIXA	0,00	0,00	PESSOAL A PAGAR	12.193,49	22.235,31
FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	249.602,68	160.216,71
BANCOS CONTA MOVIMENTO	20.988,80	9.371,06	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	249.602,68	160.216,71
BANCOS CONTA ARRECADAÇÃO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	195.713,41	185.930,23
BANCOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	130.000,00	1.902,85	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	195.713,41	185.930,23
ADIANTAMENTOS DE SUPRIMENTO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	32.987,32	24.643,84
DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO VINCULADA	0,00	0,00	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	131.094,52	80.123,17
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	421.701,58	329.543,53	FORNECEDORES/PRESTADORES DE SERVIÇOS	31.631,57	81.163,22
CRÉDITOS A RECEBER	421.701,58	329.543,53	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS DO EXERCÍCIO	421.701,58	329.543,53	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	254.686,19	206.430,09

CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	CONTAS A PAGAR	4.782,40	5.788,28
PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	0,00	CONTAS A PAGAR	4.782,40	5.788,28
RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	249.903,79	200.641,81
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	55.237,34	55.237,34	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	249.903,79	200.641,81
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	0,00	0,00	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	88.732,55	83.951,21
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	88.732,55	83.951,21
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	88.732,55	83.951,21
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	2.857,90	2.857,90	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	2.857,90	2.857,90	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	52.379,44	52.379,44	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	52.379,44	52.379,44	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	11.842.301,53	10.460.372,09	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	169.357,62	169.357,62
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.650.606,18	8.229.491,98	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	169.357,62	169.357,62
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	9.650.606,18	8.229.491,98	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	169.357,62	169.357,62
PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	0,00	DÍVIDA INTERNA	169.357,62	169.357,62
CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES NÃO EXECUTADOS	998.897,14	669.363,61	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA EXECUTADA	8.651.709,04	7.560.128,37	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	2.191.695,35	2.230.880,11			
IMOBILIZADO	2.191.695,35	2.230.880,11			
BENS MÓVEIS	343.085,60	281.594,44			
BENS IMÓVEIS	1.949.285,67	1.949.285,67			
DEPRECIACÃO ACUMULADA (-)	-100.675,92	0,00			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.499.943,31	10.028.305,70

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.499.943,31	10.028.305,70
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.499.943,31	10.028.305,70
			PATRIMÔNIO SOCIAL	11.499.943,31	10.028.305,70
			RESULTADOS ACUMULADOS	11.499.943,31	10.028.305,70
			DO EXERCÍCIO	1.471.637,61	1.487.183,67
			DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.028.305,70	8.541.122,03

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO X -

Quadro 7.4.4 - Demonstração da Variação Patrimonial

Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.019.256,99	3.154.330,27	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.547.619,38	1.667.146,60
CONTRIBUIÇÕES	1.030.000,00	900.000,00	PESSOAL E ENCARGOS	640.791,03	659.248,09
CONTRIBUIÇÕES	1.030.000,00	900.000,00	PESSOAL E ENCARGOS	640.791,03	659.248,09
CONTRIBUIÇÕES	1.030.000,00	900.000,00	PESSOAL E ENCARGOS	640.791,03	659.248,09
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	263.049,75	299.234,93	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	263.049,75	299.234,93	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	263.049,75	299.234,93	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
FINANCEIRAS	87,21	80.000,00	USO DE BENS E SERVIÇOS	715.588,31	686.290,54
FINANCEIRAS	87,21	80.000,00	USO DE BENS E SERVIÇOS	715.588,31	686.290,54
FINANCEIRAS	87,21	80.000,00	USO DE BENS E SERVIÇOS	715.588,31	686.290,54
TRANSFERÊNCIAS	370.000,00	265.000,00	FINANCEIRAS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	370.000,00	265.000,00	FINANCEIRAS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	370.000,00	265.000,00	FINANCEIRAS	0,00	0,00
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	111.834,85

			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	111.834,85
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	111.834,85
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.356.120,03	1.610.095,34	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	191.240,04	209.773,12
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.356.120,03	1.610.095,34	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	191.240,04	209.773,12
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.356.120,03	1.610.095,34	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	191.240,04	209.773,12
			SUPERAVIT	1.471.637,61	1.487.183,67
			TOTAL:	3.019.256,99	3.154.330,27

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO XI -

Quadro 7.4.2 - Balanço Financeiro

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	1.454.984,74	DESPESA ORÇAMENTARIA	1.457.434,62
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	1.454.984,74	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	1.446.872,61
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	0,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	10.562,01
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.591.964,25	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.449.799,48
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	45.133,44	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	45.133,44
PESSOAL A PAGAR	313.806,21	PESSOAL A PAGAR	323.848,03
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	135.536,47	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	46.150,50
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	785.795,16	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	776.011,98
CONTAS A PAGAR	57.462,29	CONTAS A PAGAR	58.468,17
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	191.240,04	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	141.978,06

PROVISÕES TRABALHISTAS	62.990,64	PROVISÕES TRABALHISTAS	58.209,30
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	11.273,91	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	150.988,80
TOTAL GERAL	3.058.222,90	TOTAL GERAL	3.058.222,90

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO XII -

Quadro 7.4.5 - Fluxo de Caixa

Descrição	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	150.276,90	248.975,42
Ingressos	3.046.948,99	3.801.125,17
Receitas	1.454.984,74	1.565.669,36
Receitas de Contribuições	607.816,13	611.782,20
Exploração de Bens e Serviços	260.126,98	297.397,04
Financeiras	87,21	266,72
Outras Receitas Correntes	216.954,42	391.223,40
Transferencias Correntes	370.000,00	265.000,00
Recebimentos Extra-Orçamentários	1.591.964,25	2.235.455,81
Desembolsos	2.896.672,09	3.552.149,75
Despesas	1.446.872,61	1.555.311,75
Pessoal e Encargos	591.966,61	605.658,41
Benefícios Assistenciais	48.824,42	53.589,68
Uso de Bens e Serviços	615.171,22	686.290,54
Financeiras	0,00	0,00
Transferencias Correntes	191.240,04	209.773,12
Tributárias e Contributivas	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	-329,68	0,00
Pagamentos Extra-Orçamentários	1.449.799,48	1.996.838,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações	150.276,90	248.975,42
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-10.562,01	-250.000,00
Ingressos	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00
Alienações de Bens	0,00	0,00
Alienações de Títulos e Ações	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00
Desembolsos	10.562,01	250.000,00

Aquisição de Ativo Não Circulante	10.562,01	250.000,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-10.562,01	-250.000,00
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	139.714,89	-1.024,58
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	11.273,91	12.298,49
Caixa e Equivalente de Caixa Final	150.988,80	11.273,91

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos